

Estatísticas do Mercado de Trabalho

1º semestre de 2019

Contacto (s):

Noemi Rute Ramos

noemi.ramos@ine.gov.cv

Alice Pinto

alice.pinto@ine.gov.cv

30 de Dezembro de 2019

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO 2019 – 1º Semestre

No primeiro semestre de 2019 a taxa de desemprego situou-se em 10,7%, registando uma diminuição de 1,4 pontos percentuais (p.p.), relativamente a 2018.

A população desempregada é estimada em 24.843 pessoas, tendo diminuído 2.185 pessoas (2,1%), em relação ao ano 2018.

A população empregada é estimada em 206.300 pessoas, aumentando em 11.300 pessoas, face a 2018, contribuindo assim para um aumento da taxa de actividade de 55,6% para 57,1% e da taxa de emprego/ocupação de 48,8% para 50,9%, face aos mesmos indicadores estimados em 2018.

A taxa de subemprego, população de 15 anos ou mais, empregada e que trabalha menos de 35 horas semanais e está disponível para exercer outra actividade, é estimada em 21,7%, registando um aumento de 7,0 p.p., face a 2018 (14,7%).

PRINCIPAIS INDICADORES

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019 - 1ºS
População total	512 043	518 468	524 623	530 913	537 231	543 492	549 699
População 15 anos ou mais	368 928	374 749	380 995	387 147	392 355	399 588	404 977
População activa (N)	221 862	217 158	222 085	246 680	232 198	222 028	231 142
População empregada (N)	185 474	182 831	194 485	209 725	203 775	195 000	206 300
População subempregada (N)	40 219	29 734	32 484	40 611	32 581	28 637	44 789
População desempregada (N)	36 388	34 327	27 599	36 955	28 424	27 028	24 843
População inactiva (N)	147 066	157 591	158 910	140 467	160 157	177 560	173 740
Taxa actividade (%)	60,1	57,9	58,3	63,7	59,2	55,6	57,1
Taxa de emprego (%)	50,3	48,8	51,0	54,2	51,9	48,8	50,9
Taxa de subemprego (%)	21,7	16,3	16,7	19,4	16,0	14,7	21,7
Taxa de desemprego (%)	16,4	15,8	12,4	15,0	12,2	12,2	10,7
Taxa de inactividade (%)	39,9	42,1	41,7	36,3	40,8	44,4	42,9

De acordo com os resultados do IMC 2019 – 1º Semestre, a população de 15 anos ou mais, em idade para desempenhar uma actividade económica e que representa a força de trabalho do país, é estimada em **404 977** pessoas. Estes representam 73,7%, da população total.

POPULAÇÃO ACTIVA E TAXA DE ACTIVIDADE

No primeiro semestre de 2019, no universo da população de 15 anos ou mais, a população economicamente activa foi estimada em **231.142 pessoas**, tendo aumentado em cerca de 9.114 pessoas, comparativamente ao estimado em 2018.

À semelhança dos anos anteriores, a população activa continua maioritariamente masculina (55,4%) e concentrada essencialmente no meio urbano (73,0%), contra 27,0% que reside no meio rural, pese embora se tenha registado um aumento de 7,6% da população activa no meio rural e 5,3% nas mulheres.

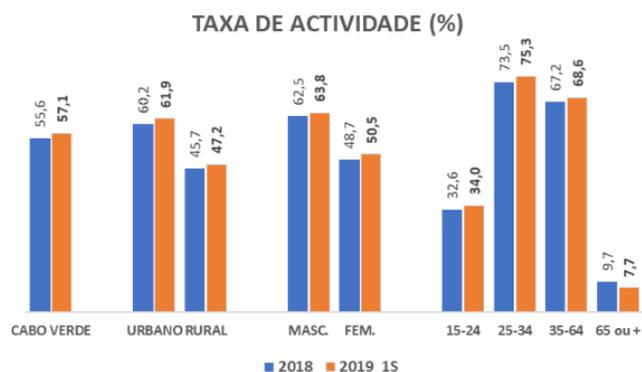
A taxa de actividade aumentou 1,5 p.p. no primeiro semestre de 2019, face aos resultados de 2018, e situou-se em 57,1%.

O aumento da taxa de actividade é registado em todos os meios de residência, e em ambos os sexos, e grupos etários, com excepção dos de 65 anos ou mais.

No meio urbano o aumento é de 1,7 p.p., passando de 60,2% em 2018 para 61,9%, no 1º semestre de 2019 e, no meio rural o aumento foi de 1,5 p.p., passando de 45,7% em 2018 para 47,2%, no 1º semestre de 2019.

Por sexo, estima-se uma taxa de actividade de 63,8% entre os homens e de 50,5% entre as mulheres, verificando um aumento entre as mulheres de 1,8 p.p., enquanto entre os homens uma diminuição de 1,3 p.p..

Gráfico 1: Taxa de actividade da população de 15 anos e mais, Cabo Verde 2018 e 2019-1º Semestre



Fonte: INE - IMC 2018 e 2019-1º Semestre

POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO

A população empregada/ocupada do país totalizou 206.300 pessoas, mais 11.300 pessoas em comparação ao valor registado no ano de 2018 (195.00 pessoas), o que representa um aumento de 5,8%, a nível nacional.

A taxa de emprego/ocupação situou-se em 50,9% registando um aumento de 2,1 p.p. em relação ao ano 2018 (48,8%).

Por meio de residência, face aos resultados de 2018, regista-se um aumento de 7.607 pessoas, no meio urbano passando a registar um total de 151.298 pessoas empregadas/ocupadas e, no meio rural um aumento de 3.693 pessoas fixando em 55.002 pessoas empregadas/ocupadas.

Por sexo, igualmente regista-se um aumento de 7.046 homens, fixando em 115.391 homens empregados/ocupadas e um aumento de 4.254 mulheres, perfazendo a população feminina empregada/ocupada em 90.909 pessoas.

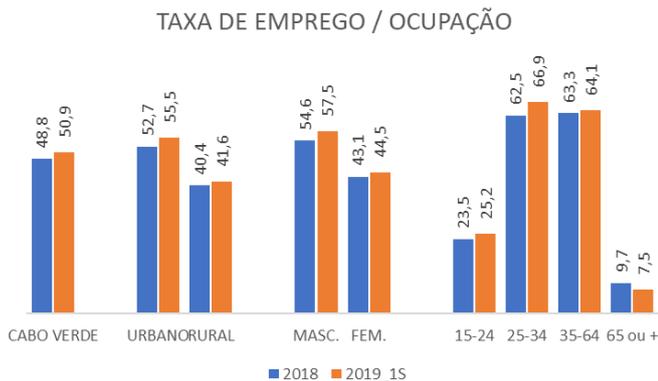
Relativamente à taxa de emprego/ocupação, o IMC realizado no primeiro semestre de 2019, estima uma taxa de emprego/ocupação de 55,5%, no meio urbano, registando um aumento de 2,8 p.p. face a

2018 (52,7%) e de 41,6% no meio rural, registando igualmente um aumento na ordem dos 1,1 p.p..

Entre os homens continua-se a registar taxas de emprego superiores comparativamente às registadas entre as mulheres: 57,5% e 44,5%, respectivamente.

Da análise por grupo etário, o de 25-34 anos regista a maior taxa de emprego/ocupação, 66,9%, tendo registado um aumento de 4,4 p.p. face a 2018. Segue o grupo etário 35-64 anos com uma taxa de emprego/ocupação de 64,1% tendo registado um aumento de 0,8 p.p.. Entre os jovens de 15-24 anos estimou-se uma taxa de emprego/ocupação de 25,2%, tendo registado um aumento de 1,7 p.p., face a 2018.

Gráfico 2: Taxa de emprego/ocupação da população de 15 anos, Cabo Verde, 2018 e 2019_1ºSemestre



Fonte: INE - IMC 2018 e 2019-1º Semestre

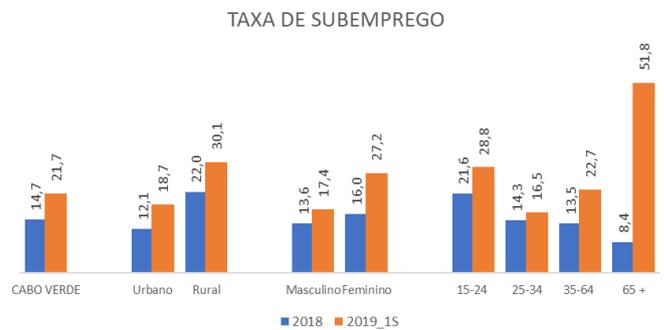
Com base no número médio de horas trabalhadas o subemprego é definido como a percentagem de activos empregados que, na semana de referência, trabalharam menos que 35 horas nas actividades que exerceu, e que declararam estar disponível para trabalhar mais horas, caso tivessem encontrado uma outra actividade.

No primeiro semestre de 2019, o subemprego afectou 21,7% da população empregada /ocupada, em particular entre os que laboram no meio rural (30,1%) e entre as mulheres (27,2%).

O subemprego aumenta 7.0 p.p. em relação ao ano 2018 (14,7%), a nível nacional. Por meio de residência, o meio rural apresenta maior taxa de subemprego, 30,1%, e um aumento mais acentuada (8,1 p.p. comparativamente a 2018), contra 18,7% no meio urbano que igualmente regista um aumento de 6.6 p.p. face a 2018.

Entre as mulheres a taxa de subemprego aumenta em 11,2 p.p. fixando-se em 27,2%, contra um aumento de 3,8 p.p. entre os homens, fixando-se em 17,2%.

Gráfico 3: Taxa de subemprego da população de 15 anos, Cabo Verde, 2018 e 2019_1ºSemestre



Fonte: INE - IMC 2018 e 2019-1º Semestre

POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO

No primeiro semestre de 2019, a população desempregada, população que não trabalhou pelo menos uma hora na semana de referência, procurou emprego nas últimas 4 semanas anteriores ao momento de entrevista e estava disponível para trabalhar caso encontrasse um trabalho, foi estimada em **24.843 pessoas**, tendo diminuído 8,1% (2.185 pessoas) em relação ao ano de 2018.

No meio urbano regista-se 17.440 desempregados e no rural 7.403, registando-se uma diminuição no meio urbano de 14,4% (2.923) e um aumento no meio rural de 11,1%, equivalente a 738 pessoas.

Por sexo, o número de homens no desemprego diminui em 3.109 pessoas face a 2018, situando-se em 12.599 pessoas. Entre as mulheres, regista-se um aumento de 923 pessoas desempregadas,

passando de 11.320 em 2018 para 12.244 mulheres desempregadas no primeiro semestre de 2019.

Por idade, é de realçar uma diminuição da população desempregada nos jovens. Na faixa etária de 15-24 anos o número de desempregados diminuiu de 8.967 em 2018 para 8.395 no primeiro semestre de 2019 (572 pessoas desempregadas). Na faixa de 25-34 anos diminuiu de 11.727 em 2018 para 8.560 no primeiro semestre de 2019 (menos 3.167 pessoas).

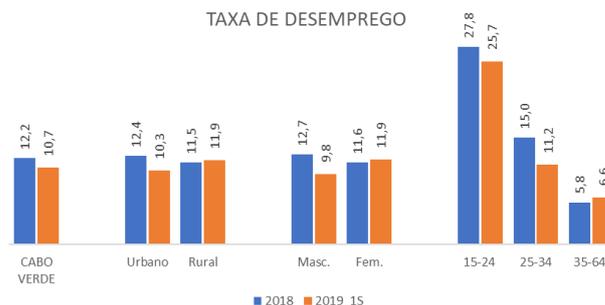
O primeiro semestre de 2019 registou uma taxa de desemprego de 10,7%, diminuindo 1,4 p.p. em relação ao ano de 2018 (12,2%).

Por meio de residência regista-se uma diminuição da taxa de desemprego no meio urbano em 2,1 p.p., passando de 12,4% em 2018 para 10,3% no primeiro semestre de 2019 e um aumento em 0,4 p.p. no meio rural fixando em 11,9%.

Entre os homens, contrariando o aumento verificado entre 2017 e 2018, a taxa de desemprego estimada no primeiro semestre de 2019, apresenta uma diminuição de 2,8 p.p. fixando em 9,8% (12,7% em 2018). Entre as mulheres regista-se um ligeiro aumento da taxa de desemprego que passa de 11,6% em 2018 para 11,9% no período de referência.

O grupo etário com maior taxa de desemprego é o dos jovens de 15-24 anos com 25,7%, tendo, contudo, diminuído 2,1 p.p. relativamente ao ano 2018 (27,8%). Segue-se o grupo etário de 25-34 com 11,2% que igualmente regista uma diminuição de 3,8 p.p. (15,0% em 2018).

Gráfico 4: Taxa de desemprego, Cabo Verde, 2018 e 2019_1º Semestre (ODS 8.5.2)

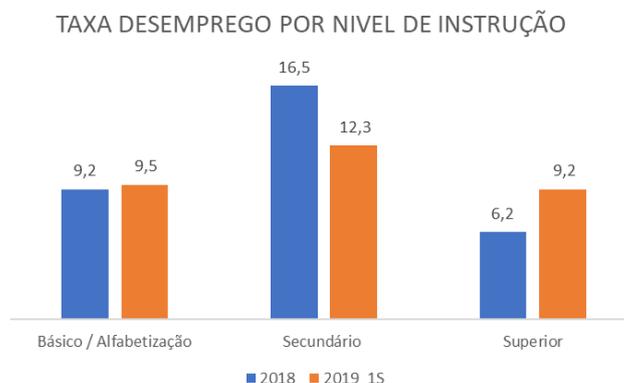


Fonte: INE - IMC 2018 e 2019-1º Semestre

Analisando a taxa de desemprego por nível de instrução frequentado regista-se uma diminuição de 4,2 p.p. na população com nível secundário, passando de 16,5% em 2018 para 12,3%, pese embora seja nesse nível que se verifica a maior taxa de desemprego. Na população com nível médio ou superior a taxa de desemprego apresenta um aumento de 3,0 p.p. passando de 6,2% em 2018 para 9,2% no primeiro semestre de 2019. Na população com nível básico a taxa de desemprego fixa-se em 9,5% e não apresenta variações acentuadas face a 2018 (9,2%).

Regista-se uma diminuição do desemprego jovem. A taxa de desemprego nos jovens de 15-24 anos é estimada em 25,7%, com uma redução de 2,1 p.p. enquanto na faixa etária 25-34 anos reduz 3,8 p.p., fixando em 11,2%.

Gráfico 5 – Taxa de desemprego da população de 15 anos ou mais (%) por nível de instrução frequentado, Cabo Verde, 2019_1º Semestre



Fonte: INE - IMC 2018 e 2019-1º Semestre

61.004 jovens 15-35 anos sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação – ODS 8.6.1

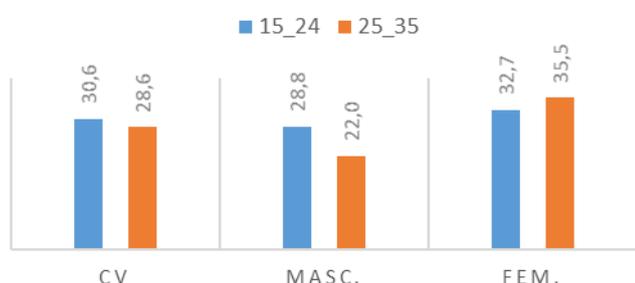
Estima-se que no primeiro semestre de 2019, 61.004 jovens de 15-35 anos (representando 29,5% do total dos jovens nesta faixa etária), 29.387 de 15-24 anos (30,6%) e 31.617 de 25-35 anos (28,6%) não tinham emprego/trabalho e estavam fora do sistema de ensino ou formação.

Maioritariamente do sexo feminino, 55,4%, estes jovens na sua maioria frequentaram da última vez o ensino secundário (67,5%) e o ensino superior (8%).

Analisando o peso em cada sexo, regista-se que entre as mulheres o peso de jovens de 15-35 anos sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação é maior, 34,2% sendo que no grupo 15-25 anos ser de 32,7%, contra 25,2% entre os jovens 15-35 anos do sexo masculino e de 28,8% entre os com 15-24 anos.

Gráfico 6 – Percentagem de jovens sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação, Cabo Verde, 2019_1º Semestre

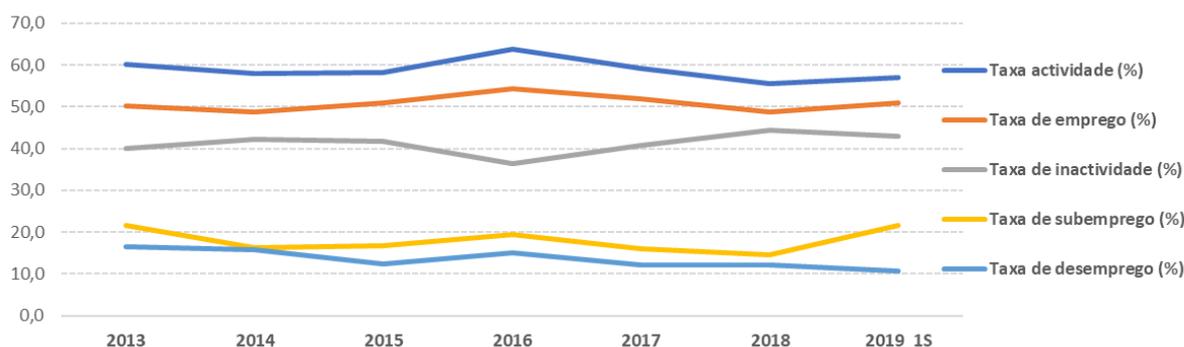
JOVENS SEM EMPREGO E FORA DO SISTEMA DE ENSINO OU FORMAÇÃO



Fonte: INE - IMC 2019-1º Semestre

Gráfico 8 – Percentagem de jovens sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação, Cabo Verde, 2019_1º Semestre

Evolução dos principais indicadores Cabo Verde, 2013 - 2019_1S

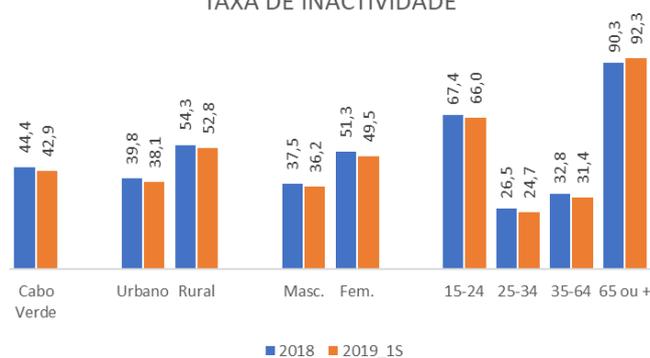


POPULAÇÃO INACTIVA E TAXA DE INACTIVIDADE

Os inactivos, população sem emprego, que não procurou trabalho ou que não esta disponível para o mercado de trabalho reduziu em 3.726 pessoas, fixando em 173.834 pessoas, na sua maioria jovens de 15-24 anos (36,5%) e, em consequência, a taxa de inactividade reduz de 44,4% em 2018 para 42,9% no primeiro semestre de 2019.

Gráfico 7 – Taxa de inactividade, Cabo Verde, 2019_1º Semestre

TAXA DE INACTIVIDADE



Fonte: INE - IMC 2018 e 2019-1º Semestre

Indicadores de Mercado de Trabalho do ano 2018 QUADRO RESUMO

	2017	2018	2019_1S
TAXA DE ATIVIDADE			
CABO VERDE	59,2	55,6	57,1
Meio residência			
Urbano	65,4	60,2	61,9
Rural	45,8	45,7	47,2
Sexo			
Masculino	66,3	62,5	63,8
Feminino	52,1	48,7	50,5
Grupo etário			
15-24	35,8	32,6	34,0
25-34	75,6	73,5	75,3
35-64	72,9	67,2	68,6
65 ou +	10,9	9,7	7,7
TAXA DE EMPREGO / OCUPAÇÃO			
CABO VERDE	51,9	48,8	50,9
Meio residência			
Urbano	56,7	52,7	55,5
Rural	41,8	40,4	41,6
Sexo			
Masculino	58,5	54,6	57,5
Feminino	45,5	43,1	44,5
Grupo etário			
15-24	24,2	23,5	25,2
25-34	65,9	62,5	66,9
35-64	68,5	63,3	64,1
65 ou +	10,8	9,7	7,5

	2017	2018	2019_1S
TAXA DE SUBEMPREGO			
CABO VERDE	16,0	14,7	21,7
Meio residência			
Urbano	11,6	12,1	18,7
Rural	28,8	22,0	30,1
Sexo			
Masculino	15,4	13,6	17,4
Feminino	16,8	16,0	27,2
TAXA DE DESEMPREGO			
CABO VERDE	12,2	12,2	10,7
Meio residência			
Urbano	13,4	12,4	10,3
Rural	8,8	11,5	11,9
Sexo			
Masculino	11,8	12,7	9,8
Feminino	12,8	11,6	11,9
Grupo etário			
15-24	32,4	27,8	25,7
25-34	12,9	15,0	11,2
35-64	6,0	5,8	6,6
65 ou +	0,9	0,0	1,9
TAXA DE INACTIVIDADE			
CABO VERDE	40,8	44,4	42,9
Meio residência			
Urbano	34,6	39,8	38,1
Rural	54,2	54,3	52,8
Sexo			
Masculino	33,7	37,5	36,2
Feminino	47,9	51,3	49,5
Grupo etário			
15-24	64,2	67,4	66,0
25-34	24,4	26,5	24,7
35-64	27,1	32,8	31,4
65 ou +	89,1	90,3	92,3

Nota Técnica

Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC)

O Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC), é um inquérito integrado e modular, com periodicidade anual (desde 2011), que tem por principais objectivos recolher informações demográficas, sociais e económicas da população, assim como, sobre as condições de vida dos agregados familiares por forma a disponibilizar aos utilizadores em geral e, em particular às instituições governamentais, a nível central como concelho, informações necessárias para o planeamento, seguimento e económico e social do país.

O módulo sobre mercado de trabalho tem como principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho (empregada, desempregada e inactiva) e a recolha de um conjunto de indicadores chaves sobre as alterações anuais do emprego e do desemprego, indicadores de seguimento e a avaliação de políticas e programas, particularmente os referentes à Programa Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Desde de 2011 o IMC é realizado no 4º trimestre do ano, com recolha durante os meses de Novembro a Dezembro.

Com objectivo de disponibilizar os principais indicadores do mercado trabalho, com periodicidade infra-anual, permitindo a comparabilidade em momentos diferentes, o INE realiza, pela primeira vez, o IMC 2019 – Primeiro Semestre. O INE passara a realizar o IMC com frequência semestral.

De acordo com a experiência de outras realidades nesta matéria, os resultados estatísticos desta primeira experiência de produção de dados e indicadores infra-anuais, sobre o mercado de trabalho realizado pelo INE, incidem essencialmente sobre os principais indicadores que serão disponibilizados a nível nacional, com desagregação por meio de residência, sexo, grupo etário e nível de instrução.

O IMC 2019 – Primeiro semestre, foi realizado junto a uma amostra de 6.153 agregados familiares, distribuídas por todos os concelhos, durante os meses de Junho a Julho de 2019. A amostra apresenta um nível de confiança de 90%, para uma precisão relativa de 10%, para a estimativa da taxa de desemprego na população de 15 anos e mais, garantindo a representatividade dos resultados a nível nacional com desagregação por meio de residência, sexo, grupo etário e nível de instrução. À priori a amostra não é representativa ao nível das desagregações habituais, particularmente ao nível dos concelhos.

Principais conceitos

Empregado

É considerado empregado a pessoa de 15 anos ou mais de idade, que exerceu uma actividade económica de pelo menos 1 hora, na semana de referência, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro em bens ou em géneros.

Desempregado

É considerado desempregado, a pessoa de 15 anos ou mais que durante o período de referência estava simultaneamente nas 3 seguintes condições:

- 1) Não ter trabalhado pelo menos **1 hora na semana de referência**, e não ter um trabalho de que esteve ausente, no mesmo período de referência e;
- 2) Ter procurado activamente um emprego, nas últimas 4 semanas que precederam o inquérito.
- 3) Estar disponível para trabalhar na semana que precedeu o inquérito ou nas duas semanas depois e;

Ainda, inclui-se no efectivo dos desempregados, os indivíduos que embora não obedeçam os dois primeiros critérios, não procuraram trabalho, pelo motivo seguinte: “início brevemente de um trabalho/negócio”, mas estejam disponíveis para trabalhar.

População activa

A população activa é o conjunto da população empregada e da população desempregada de 15 anos ou mais.

População inactiva

A população inactiva é o conjunto da população de 15 anos ou mais que, no período de referência, não podia ser considerada economicamente activa, isto é, não estava empregada, nem desempregada, ou seja, não estava disponível para trabalhar.

Indicadores chaves do Mercado do Trabalho (ICMT)

Taxa de actividade (ICMT 1)

É a relação entre a população de empregados e de desempregados e a população em idade de trabalhar (15 anos ou mais). A taxa de actividade indica para um determinado país, o nível geral de participação da população em idade activa no mercado do trabalho e da importância relativa de mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços na economia. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Taxa de actividade (\%)} = \frac{\text{População activa}}{\text{Total da população de 15 anos ou mais}} \times 100$$

Taxa de emprego (rácio emprego/população) (ICMT 2)

Representa a relação entre a população empregada e a população em idade de trabalhar (15 anos ou mais). É a capacidade da economia para criar empregos. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Taxa de emprego (\%)} = \frac{\text{População empregada}}{\text{Total da população de 15 anos ou mais}} \times 100$$

Taxa de inactividade (ICMT 13)

A taxa de inactividade é a percentagem da população que não faz parte da mão-de-obra. A população inactiva é uma categoria residual de pessoas que não têm um emprego ou que estão no desemprego. Inclui todas as pessoas que, por causa de uma incapacidade física, não são capazes de trabalhar e todos aqueles que, por razões pessoais, como de estudo, responsabilidades familiares ou de idade, não querem trabalhar. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Taxa de inatividade (\%)} = \frac{\text{População inativa}}{\text{Total da população de 15 anos ou mais}} \times 100$$

Taxa de desemprego – (ICMT 8) (ODS 8.5.2)

É o número total de desempregados em relação à população activa correspondente (soma de empregados e desempregados). Os desempregados reflectem o grau de incapacidade da economia para dar emprego a sua mão-de-obra. Ele inclui todas as pessoas que, sem um trabalho, ainda estão disponíveis e à procura de trabalho. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Taxa de desemprego (\%)} = \frac{\text{População desempregada}}{\text{População activa}} \times 100$$

Desemprego dos jovens – (ICMT 9) (ODS 8.5.2)

Este indicador refere-se a pessoas entre os 15 e 24 anos que estão desempregados, disponível para o trabalho e activamente à procura de trabalho.

Taxa de subemprego

É o número total de empregados que trabalharam menos de 35 horas por semana e que declararam estar disponíveis a trabalhar mais horas em outra actividade em relação à população empregada, expresso em percentagem.

$$\text{Taxa subemprego} = \frac{\text{Pop. 15 anos ou mais empregada que trabalhou menos de 35 horas/semana e está disponível para trabalhar mais horas}}{\text{População 15 anos ou mais empregada}}$$

Proporção de jovens sem emprego e fora do sistema de ensino ou formação – ODS 8.6.1

Este indicador refere-se a percentagem de jovens na faixa etária em análise (15-24 anos e 25-35 anos) que não trabalharam pelo menos uma hora na semana anterior à entrevista e que não estavam a frequentar um estabelecimento de ensino ou de formação profissional.